TRATADO OPHIRICO, DE MANUEL GODINHO DE ERÉDIA

2016 – Co-edição do Centro Científico e Cultural de Macau, I.P. e da Fundação Jorge Álvares, numa edição de Juan Gil e Rui Manuel Loureiro, esta obra traz a público uma das mais interessantes produções textuais luso-asiáticas da época da expansão portuguesa. Derradeira obra de Manuel Godinho de Erédia, o Tratado Ophirico permanecia inédito quando se vão cumprir quatro séculos sobre a sua original redacção. O manuscrito autógrafo, que se conserva actualmente numa biblioteca francesa, foi completado em finais de 1616, quando o cosmógrafo luso-malaio vivia em Goa e se dedicava a actividades artísticas e cartográficas. Obra ambiciosa, o Tratado Ophirico propunha-se apresentar "matérias dificultosas" de uma forma acessível, nada mais nada menos que a identificação da exacta localização da mítica região de Ofir, de onde provinha o ouro de Salomão.